

# Estado descumpre novo prazo para Fábrica de Cultura 4.0

Prometido inicialmente para 2024 e, depois, para o final deste ano, projeto ainda não iniciou suas atividades em Ribeirão, mesmo com reforma de R\$ 4 milhões na Casa da Cultura; Estado se recusou a fixar novo prazo **PÁGINA 5**

CADU FERNANDES



## SÍMBOLO DA FÉ VAZIO

A Comissão de Restauração da Catedral Metropolitana de Ribeirão Preto anunciou a paralisação parcial das atividades religiosas no templo; a medida já estava prevista no cronograma de obras no templo, mas teve que ser antecipada após as primeiras celebrações natalinas **PÁGINA 11**

### SOCIAL

Os eventos que marcaram a semana na coluna da Helô Pedrosa

**PÁGINA 12**

### EM CAMPO

CBF define possíveis bases para a seleção brasileira na Copa

**PÁGINA 8**

### VEÍCULOS

Omoda 4 deve ser lançado no Brasil no último trimestre de 2026

**PÁGINA 7**

DIVULGAÇÃO



## AGENDA PARA CURTIR

**NO STREAMING:** Stranger Things (foto) chega ao clímax: capítulos 5, 6 e 7 estreiam dia 25 e o episódio final vem em 31/12, com Hawkins sob quarentena e Vecna à espreita. **NOS CINEMAS:** Bob Esponja volta aos cinemas em nova aventura. **NAS ARTES:** E a mostra “Memórias” convida o público a revisitar o passado com entrada gratuita. **PÁGINA 11**

### POLÍTICA

MP denuncia e Justiça torna Hagara réu após ‘live’ durante fiscalização

A Justiça de Ribeirão aca-  
tou denúncia do Ministério  
Público e o influenciador  
Hagara do Pão de Queijo virou  
réu acusado de ofender ser-  
vidores durante fiscalização.  
Hagara diz ser perseguido por  
denunciar a gestão de Ricardo  
Silva (PSD). **PÁGINA3**

### CONPPAC

Presidente critica obras iniciadas sem autorização e prevê confronto com prefeitura

**PÁGINA 5**

### IMPOSTOS

Sem audiência pública, Câmara aprova cashback que beneficia grandes empresas

**PÁGINA 4**

### FUTEBOL

Comercial anuncia fracasso de negociação com primeira interessada em SAF

**PÁGINA 8**

**LUCIANO PIRES** DIREITA X  
ESQUERDA - AS HAVAIANAS  
DA DISCÓRDIA E O  
MARKETING NEGATIVO.  
O USO DA FRICÇÃO SEM  
DESPREZO **PÁGINA 2**



# OPINIÃO

## EDITORIAL

### Quem mentiu, o prefeito ou a assessoria?

Um bom administrador não pode dormir no ponto. Mas tampouco pode confundir eficiência com atropelo. Governar exige ritmo, não correria cega; exige decisão, mas também respeito aos ritos, às normas e às instituições que existem justamente para evitar erros, ilegalidades e prejuízos futuros.

Nesse sentido, é positiva — e até desejável — a pressa da Prefeitura em viabilizar a obra do Instituto Federal. Trata-se de um equipamento estratégico, capaz de trazer ensino superior público e de qualidade, fortalecer a formação técnica e acadêmica e consolidar ainda mais Ribeirão Preto como polo educacional regional. Ninguém de bom senso é contra isso. Ao contrário.

O problema é que obra pública não anda no grito, no vídeo de rede social ou na base do “vamos fazendo e depois a gente vê”. Para sair do papel, precisa cumprir etapas claras, entre elas a aprovação por órgãos técnicos e de preservação, como o Conp-pac. E isso, até onde se sabe, simplesmente não aconteceu.

A confusão — e a desmoralização institucional — se agrava quando a própria Prefeitura se perde na narrativa. Em nota oficial recente, o governo municipal afirmou que a obra do Instituto Federal sequer foi iniciada. Estranho. Muito estranho. Em maio, o prefeito Ricardo Silva foi categórico, em seus já conhecidos vídeos, ao afirmar que as obras já tinham começado. Não houve dúvida, condicional ou ressalva. Foi dito com todas as letras.

**Diante disso, o Jornal Ribeirão faz uma pergunta simples e direta, como deve ser no trato da coisa pública: quem mentiu? O prefeito, ao afirmar que a obra estava em andamento? Ou a assessoria, ao sustentar, seis meses depois, que nada começou? As duas versões não se sustentam juntas. Alguém faltou com a verdade.**

O contraste fica ainda mais gritante quando se observa que essa mesma administração não demonstrou qualquer pressa — nem mínima — para fazer andar as obras da Fábrica de Cultura. Ali, não há atropelo, não há vídeo, não há urgência. Há, sim, paralisia. Há servidor terceirizado contratado que passa os dias na Casa da Cultura sem absolutamente nada para fazer, porque a Prefeitura não cumpriu sua parte nem demonstrou interesse real em destravar o projeto.

O cenário se repete em outras áreas. A operacionalização dos museus municipais segue empacada, sem cronograma, sem transparência e sem prioridade política. Não é falta de regra, de parecer ou de rito. É falta de vontade administrativa.

Pressa seletiva não é virtude; é problema. Quando convém, corre-se demais. Quando não convém, nada anda. E governar assim cobra um preço alto: o da desorganização, da perda de credibilidade e do desperdício de dinheiro público.

Administrar bem é saber quando acelerar e quando respeitar o tempo das coisas. Ribeirão Preto merece menos improvisos, menos marketing e mais gestão de verdade.



## OPINIÃO DO LEITOR

**Vi matéria no portal do Jornal Ribeirão e comento. Impressionante como as autoridades não pensaram meia vez para denunciar o Hágara do Pão de Queijo e quase deixaram o Bigodini impune. Vai entender.**

João Souza Pinto, Castelo Branco

## NOVAS IDEIAS

### Havaianas da discórdia e o marketing negativo

LUCIANO PIRES



**TODA VEZ QUE UMA MARCA CRIA CONFUSÃO APARECE A MESMA FRASE: “AH, MAS DEU ENGAJAMENTO”. É VERDADE. ASSIM COMO UM INCÊNDIO DÁ AUDIÊNCIA NO JORNAL. MAS FOI MARKETING... OU SÓ BARULHO? EXISTE, SIM, MARKETING NEGATIVO. NÃO É NOVIDADE. QUANDO BEM USADO, É FERRAMENTA INTELIGENTE E ATÉ ELEGANTE. O PROBLEMA É QUANDO SE CONFUNDE NEGATIVIDADE ESTRATÉGICA COM MILITÂNCIA IDEOLÓGICA, ACHANDO QUE É A MESMA COISA PORQUE “VIRALIZA”. NÃO É.**

Marketing negativo de verdade não odeia o público. Usa fricção sem desprezo, humor sem arrogância, ironia sem dedo em riste. Provoca, mas não divide o mundo em bons e maus.

A Volkswagen fez isso nos anos 1950 ao assumir que o Fusca era pequeno e estranho: “Think small”. Transformou defeito em identidade. As Havaianas fizeram o mesmo nos anos 1990 ao assumir o estigma de “chinelo barato” e virar o jogo com “todo mundo usa”. A Bombril brincou durante décadas com suas limitações e construiu confiança com autodepreciação honesta. A Skol provocou a experiência ruim, não o consumidor, com o “desce redondo”. O Itaú partiu da desconfiança histórica contra bancos para tentar humanizar relações. O Guaraná Antarctica criou um vilão abstrato: o artificial, o sem identidade.

Essas marcas criticaram comportamentos, experiências ou percepções — nunca o caráter do consumidor. Usaram humor e franqueza, não julgamento. Convidaram o público a rir junto, não a se defender. Não exigiram alinhamento ideológico para vender.

Quando a negatividade vira instrumento de correção moral, a marca para de dizer “isso é o que somos” e passa a dizer “isso é o que você deveria ser”. O consumidor deixa de ser parceiro e vira problema a ser corrigido.

Aí surgem boicotes, polarização e perda de escala, porque a marca trocou mercado por militância. Marketing negativo saudável provoca sem romper o vínculo. Marketing ideológico rompe o vínculo em nome de aplauso.

Treta gera clique. Confiança gera recompra.

Antes de apostar nesse caminho, toda marca deveria se perguntar: estamos usando a negatividade para esclarecer quem somos ou para corrigir quem o cliente é? A primeira constrói identidade. A segunda, conflito.

Publicidade trabalha com camadas. Com leitura implícita, com piscadela, com códigos compartilhados por quem “entende do assunto”. Não é panfleto, é sinalização.

Negar isso é negar como a comunicação contemporânea funciona.

Portanto, o debate não deveria ser se “foi ofensivo” ou “não foi”, mas se houve intenção simbólica ao escolher esses elementos.

E quando alguém insiste que “é só texto”, talvez o problema não esteja na interpretação de quem percebe camadas — mas na recusa de admitir que toda comunicação é contextual.

Isso não é militância, é semiótica básica.

\*especialista em marketing, é colunista e apresentador de podcasts

Jornal Digital

Leia o QRCode e acesse a versão online do Jornal Ribeirão

Pontos de Distribuição

Veja onde você encontra a versão impressa do Jornal Ribeirão:

▪ Banca Tibiriça - R. Tibiriçá, 600

▪ Banca do Denis - R. Otavio Golfeto, 326

▪ Banca Saudade - Av. Saudade S/N

▪ Banca Paulista - Av. Independência, 1680

▪ Banca 2000 - Praça Coração De Maria S/N

▪ Banca Balieiro - R. Gen. Osório, 549 - Calçadão

▪ Banca Oracilda - Praça Jose Mortari S/N

▪ Banca Solange - Av. Pres. Vargas, 25 - Esq. Av. R. Nove De Julho

▪ Banca Camões - Praça Camões S/N

▪ Banca Oásis - R. Duque de Caxias, 800

▪ Banca Pinguim - R. Gen. Osório em frente a Choperia Pinguim - Calçadão

▪ Banca do Valdir - Av. Nove De Julho, 378 - Esq. R. Visconde de Inhaúma

▪ Banca 13 de Maio - Av. 13 De Maio, 575

▪ Banca Irajá - R. Dr. Isaac Teodoro de Lima, 588

▪ Banca Sete de Setembro - Praça

▪ Banca do Emerson - R. Campos Salles, 431

▪ Banca Oficce Center - Av Portugal, 1760

▪ Banca do Amaral - R. Amador Bueno, 395

▪ Banca da Lucia - Av Dom Pedro S/N

▪ Banca do Rogério - R. Maria Tereza Braga Cenri, 425

▪ Banca do Peruano - R. Florêncio De Abreu S/N (Calçada Cathedral)

▪ Banca da Japa - Av. Jerônimo Gonçalves, 493 (Próx Rodoviária)

## POLÍTICA

## EXPOSIÇÃO DE SERVIDORES

# MP denuncia e Justiça torna Hagara réu por ‘live’ em fiscalização

Influenciador vê perseguição política e diz que não tem nada a esconder; penas podem se aproximar de seis anos e suspensão de direitos políticos

ANGELO LOPES E EDUARDO SCHIAVONI  
redacao@jornalribeirao.com.br

O Ministério Público de Ribeirão denunciou o empresário e influenciador Hagara Espresola Ramos, o Pão de Queijo, por supostos crimes cometidos durante uma fiscalização sanitária no Mercado Municipal. A denúncia, feita na primeira quinzena de dezembro, foi oferecida pelo promotor de Justiça Paulo César Souza Assef. O acusado atribui a denúncia à perseguição política.

O episódio ocorreu na manhã de 25 de agosto de 2025, por volta das 9h, quando fiscais da Vigilância Sanitária realizaram uma inspeção de rotina no box “Rei do Queijo e do Bacalhau”, localizado nos boxes 69 e 70 do Mercado Municipal, de propriedade do pai do influenciador, que, na ocasião, era primeiro suplente do PL na Câmara - ele deixou o partido e filiou-se ao Avante.

Durante a fiscalização, os agentes constataram irregularidades consideradas graves, como a ausência de selos de inspeção sanitária — SIM, SIF ou Selo Arte — em produtos alimentícios, além de condições inadequadas de armazenamento, com potencial risco à saúde pública. Diante da situação, foi determinada a apreensão e inutilização imediata dos produtos.

Segundo o MP, foram descartados entre 270 e 400 quilos de queijos, o que teria causado um prejuízo estimado em cerca de R\$ 30 mil ao comércio familiar.

## DENÚNCIA

O promotor atribui ao empresário três crimes: resistência, por empregar violência para dificultar a ação dos fiscais; desacato, pelas ofensas dirigidas aos servidores; e injúria qualificada, em razão de xingamentos direcionados a um dos fiscais, idoso, com ampla divulgação nas redes sociais.

Os crimes, segundo o MP, ocorreram em concurso material e a pena pode se aproximar dos seis anos de prisão. Além disso, eventual condenação pode gerar consequências eleitorais, como inelegibilidade, nos termos da Lei da Ficha Limpa.



Hagara Espresola Ramos, o Pão de Queijo, ao assinar filiação no Avante

## MP ACUSA INFLUENCIADOR DE INTIMIDAR AGENTES E PROFERIR OFENSAS EM TRANSMISSÃO

Para o MP, Hagara interferiu no trabalho dos fiscais, retirando produtos das mãos dos agentes. Ele é acusado de encurralar uma das fiscais em área restrita do box. Ele também fez uma transmissão ao vivo pelas redes sociais, na qual filmou repetidamente o rosto e o crachá dos servidores públicos.

Durante a “live”, Hagara teria proferido diversas ofensas, chamando os fiscais de “inúteis” e “mamadores da teta do governo”. A situação se prolongou por mais de três horas e exigiu a intervenção da Guarda Civil Municipal e da Polícia Militar.

## OPINIÃO: HÁGARA INCOMODA MUITA GENTE E DEVE TER PROBLEMAS COM JUDICIÁRIO

Hagara do Pão de Queijo vem fazendo, em suas redes sociais, um papel que a imprensa da cidade não faz: o de denunciar malfeitos da administração. Obviamente existe interesse político na história: primeiro suplente do PL, ele deixou o partido para ingressar no Avante, de olho em uma vaga na Alesp. O que não é um problema.

Fato é, entretanto, que a comunicação de Hagara incomoda. À prefeitura, ao prefeito e a muitos vereadores. O que significa, pelo histórico de Ribeirão, problemas à vista para o influenciador. Como bem comprova Fernando Chiarelli, outro que incomodou muito.

## Acusado é pedra no sapato de Silva

Ex-suplente de vereador, Hagara tem sido uma verdadeira pedra no sapato do prefeito Ricardo Silva. E já acusou a administração de perseguição, principalmente por ver seus estabelecimentos comerciais passarem por uma série de fiscalização em poucos meses.

Ele vê perseguição política na denúncia. “Não tenho nada a esconder. É difícil lutar contra todos”, afirmou.

Em depoimento, ele negou ter ofendido os agentes

e afirmou que apenas questionou a legalidade da fiscalização. Sustentou, ainda, que a ação teria motivação política e causado prejuízos financeiros indevidos.

O empresário é ex-candidato a vereador pelo PL e figura conhecida por embates públicos. Foi peça fundamental na denúncia e na pressão às autoridades que culminaram com a denúncia do vereador Bigodini (MDB), acusado de dirigir embriagado.



Paulo Sartre, por Ângelo Lopes - MTb 0097820/SP

## PLANEJAMENTO/IFSP

Após a matéria do Jornal Ribeirão sobre os problemas envolvendo o Instituto Federal de São Paulo, agentes da Secretaria de Planejamento entraram em estado de alerta — principalmente após o anúncio da liberação de R\$ 1,1 bilhão para a Via Leste-Oeste. Em reunião, todos entenderam o recado e correm agora para reduzir os prejuízos do Projeto IFSP, evitando a impressão de que a pasta não conduz adequadamente projetos com recursos da União.

## OLHOS NOS OLHOS

Ricardo Silva (PSD), em novo vídeo, foi enfático ao divulgar a liberação da verba pelo Governo Federal. No discurso, destacou o papel do presidente Lula (PT) e agradeceu de forma entusiasmada, o que, segundo aliados, emocionou o petista. A postura foi diferente da adotada em outra ocasião.

## RECURSOS 2026

O Governo Federal decidiu investir pesado na região de Ribeirão Preto. Além do Projeto de Mobilidade Leste-Oeste, estão previstos investimentos no Minha Casa, Minha Vida faixa 1, em infraestrutura de assentamentos rurais e, segundo fontes, em áreas de Cultura, Esporte e Segurança (GCM). A estratégia faz parte de uma política mais firme de atuação no interior paulista, mirando o fortalecimento do PT no estado.

## VALE TUDO

Marco Aurélio (NOVO) foi às redes sociais criticar a ação do Governo Federal e a proximidade de Ricardo Silva com Lula. Enfatizou o valor do empréstimo, como se não fossem prioridade obras nas regiões Leste e Oeste, quando outras regiões já foram contempladas em etapas anteriores do Projeto de Mobilidade.

## LAUDO AVCB

O vereador Franco não foi tão “franco” na última sessão do ano ao tratar do PL de sua autoria que suspende eventos no Parque Permanente de Exposições até a obtenção do laudo do Corpo de Bombeiros. Uma manobra levou o projeto à pauta, mas sem parecer da CCJ — comissão presidida por ele mesmo. O movimento teve tom de aviso ao Executivo, em protesto à falta de cotas de ingressos aos vereadores da base em eventos promovidos pela Prefeitura, como no Theatro Pedro II, Teatro Municipal e Arena.

## TICKET OUT

A reclamação de Franco Ferro, em nome da base governista, é que os vereadores não vêm sendo contemplados e precisam “pedir favores” a agentes do Executivo. O gesto é simbólico, pois o PL poderia criar obstáculos para eventos como o Rodeio 2026, que tradicionalmente ocorre no local sempre sem AVCB. O tema já chegou ao MPE-SP, que avalia cobrar providências do Executivo. Nenhum vereador se manifestou, mas alguns já preparavam votos contrários para defender setores que dependem do espaço para a realização de eventos, como o vereador Gasparini (UB).

## MAIS MARISTA

Tudo indica que, no início do próximo ano, o projeto de permuta entre a Prefeitura e o Colégio Marista — envolvendo o terreno do Jardim Botânico — voltará à pauta. O vice-prefeito Alessandro Maraca (MDB) conduz o assunto e, segundo assessores, ficou entusiasmado com os novos laudos de avaliação. Ele tem sondado veículos de imprensa para divulgar gradualmente a “boa nova”, buscando reduzir resistências na Câmara à proposta de troca “ganha-ganha”.

## SEM SIMPATIA

Na Câmara, porém, o clima com Maraca não é dos melhores — até mesmo entre vereadores do seu próprio partido há resistência. A falta de informações sobre o PL da troca de imóveis e o tempo em que o projeto ficou parado sem defesa dele geraram fissuras na base. A oposição, por sua vez, já se mobiliza e critica a insistência do vice-prefeito em não realizar nova avaliação com engenheiro perito. “A ver, no ano que vem”.

## DEU A LETRA

A recente denúncia do MPE-SP contra o empresário Hagara Espresola, o “Pão de Queijo”, feita pelo promotor Paulo César Souza Assef, deixou claro que sua possível candidatura em 2028 pode estar ameaçada. A denúncia, que pode torná-lo réu por suposto crime contra agentes da Vigilância, levanta questões relacionadas ao Código Penal, à Lei da Ficha Limpa e afasta a possibilidade de acordo de não persecução penal. Terá sido um recado?



# ADMINISTRAÇÃO

SEM AUDIÊNCIA PÚBLICA

## Vereadores aprovam modelo definitivo para isenção tributária

Aprovação, no último dia antes do recesso, abre portas para cashback de até 50% no ISS a contribuintes selecionados

ÂNGELO LOPES

Os vereadores de Ribeirão, nesta segunda (22), o projeto de lei que institui o Programa “Em Dia com Ribeirão”. A medida, que segue para sanção e entra em vigor com a publicação no Diário Oficial, oferece cashback de até 50% no Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN) a contribuintes selecionados pela Fazenda Municipal.

A liderança governista defendeu a iniciativa como um avanço para atrair investimentos e elevar a arrecadação. Por sua vez, a vereadora oposicionista Duda Hidalgo (PT) manifestou preocupação sobre a carência de regulamentação da nova lei.

O programa segmenta os contribuintes do ISSQN em quatro categorias – A, B, C e NC (Não Classificado) –, que serão avaliadas de ofício pela Subsecretaria de Tributos. A classificação considera critérios como adimplência, porte empresarial, segmento econômico e adesão ao Domicílio Tributário Eletrônico (DTE).

### SÓ OS GRANDES

A Categoria A, destinada aos contribuintes mais conformes, garante um cashback anual de até 50% sobre o incremento real da arrecadação acima da média setorial, pago via depósito ou PIX (com mínimo de R\$ 50). Além disso, oferece benefícios como parcelamentos em até 72 me-

### ANÁLISE: PROJETO É APROVADO SEM DEBATE E CONCENTRA PODER NAS MÃOS DO EXECUTIVO

O primeiro calcanhar de Aquiles do projeto diz respeito sua aprovação, que ocorreu sem debates ou audiência pública. A votação foi no último dia de sessão antes do recesso legislativo. Na forma, a estrutura remete grande parte da operacionalização a um regulamento posterior, exclusivo da Secretaria da Fazenda, sem retorno à Câmara para aprovação ou veto.

Crêterios como graduação por tempo de conformidade (Art. 7º), suspensão por reincidência (até 1 ano, Art. 8º), análise setorial para médias (Art. 17, §1º) e prazos para autorregularização (Capítulo IV) ficam nas mãos do Executivo, violando o princípio da legalidade estrita em matéria tributária (CF/88, art. 150, I).

ses e prioridade em restituições. A Categoria B prevê parcelamentos em 48 meses; a Categoria C visa a punir inadimplentes crônicos (dívidas superiores a seis meses); e a Categoria NC é reservada para transição.

O programa foca em grandes prestadores de serviços, excluindo explicitamente optantes do Simples Nacional, empresas com alíquotas fixas de 2% e inativos (Art. 15). O cashback será rateado proporcionalmente à participação individual na arrecadação extra da prefeitura.



Mesa Diretora da Câmara de Ribeirão Preto durante sessão legislativa

### ANÁLISE

## Modelo é seletivo e exclui menores contribuintes

O modelo habilita a seletividade: classificações “de ofício” por segmento econômico e porte (Art. 4º, §5º, III) direcionam até 50% dos ganhos de ISSQN a poucos contribuintes “conformes”, ampliando desigualdades.

Dessa forma, grandes empresas com alta emissão de NFS-e podem monopolizar o cashback, enquanto MEIs e optantes do Simples sofrem exclusão automáti-

ca, contrariando a isonomia constitucional (CF/88, art. 5º).

### DISTORÇÕES

Exemplos de distorções incluem o rateio que favorece “campeões de arrecadação”, perpetuando oligopólios setoriais. Na justificativa do Projeto de Lei, o prefeito Ricardo Silva (PSD) enfatiza a “inversão da fiscalização” para estímulo voluntá-

rio via Autorregularização Incentivada e Acompanhamento Fiscal Prévio (Arts. 10-11), com parcerias público-privadas para capacitação (Art. 3º).

Contudo, as omissões preocupam: sem salvaguardas contra abusos no rateio, o Art. 21 barra, por exemplo, quem possui alíquota mínima, concentrando o benefício apenas em contribuintes de maior porte.



**Faça seu evento muito mais divertido e animado com... CARICATURAS AO VIVO!**

**ENQUANTO SEU EVENTO ACONTECE... FAZEMOS CARICATURAS DOS CONVIDADOS.**

CASAMENTOS - ANIVERSÁRIOS - CORPORATIVOS - PALESTRAS - FORMATURAS - EXPOSIÇÕES - FEIRAS

16 99751 8550

JOSU BARROSO CARICATURAS

www.josubarroso.com



# Estado descumpre prazo para implantar a Fábrica de Cultura

Previsão da Secretaria de Cultura era de que as atividades seriam iniciadas em 2025, mas espaço ainda precisa de obras

DASDA  
dasdasdas

O governo de São Paulo descumpriu, pela segunda vez, o prazo para concluir a implantação do projeto Fábrica de Cultura 4.0 em Ribeirão Preto. A previsão da Secretaria estadual de Cultura e Economia Criativa era de que as atividades tivessem início em 2025, mas o espaço escolhido para abrigá-lo - a Casa de Cultura Juscelino Kubitschek - ainda precisa de obras.

A unidade foi anunciada em 2022, ainda na gestão do ex-prefeito Duarte Nogueira (PSD). A promessa era de que 105 cursos seriam ministrados por ano, com 2.670 vagas e 850 atividades de difusão, para um público estimado em 140 mil pessoas.

Os cursos seriam divididos em Ateliês de Criação, destinados a crianças e jovens entre oito e 21 anos, Trilhas de Produção, para jovens entre 12 e 29 anos, além do Projeto Espetáculo, para jovens entre 12 e 21 anos, vivenciarem a montagem de um espetáculo teatral.

Após um processo conturbado de reforma - que incluiu um embargo do Conppac (Conselho de Preservação do Patrimônio Cultural) gastos na casa dos R\$ 4 milhões - o prédio foi entregue em 2024 para a Organização Social Catavento Cultural, responsável pela operacionalização das fábricas.

Na cerimônia de entrega, a secretaria estadual anunciou que as primeiras oficinas seriam realizadas até o final do ano, o que não ocorreu. A Catavento anunciou que a estrutura recebida da prefeitura precisava de adequações e abriu uma licitação para contratar um escritório de arquitetura para elaboração de projetos.

Mais de R\$ 300 mil foram gastos e a Fábrica de Cultura ainda não está operacional.

## Verba

Sem a Fábrica de Cultura, o segmento cultural de Ribeirão Preto deixou de receber mais de R\$ 18 milhões em investimentos para atividades. O convênio previa cerca de R\$ 9 milhões em custeio anual e outros R\$ 9 milhões em equipamentos.

Pelo contrato mantido entre a Catavento Cultural e o governo de SP, as verbas destinadas a novas unidades são remanejadas entre as existentes quando o cronograma de implantação não é cumprido.

Procurada pelo Jornal Ribeirão, a assessoria de imprensa da Secretaria estadual de Cultura e Economia Criativa se recusou a responder aos questionamentos da reportagem.

A organização social Catavento também foi procurada, mas não se manifestou até o fechamento desta edição.



Casa da Cultura foi transferida para o Estado, mas ainda não voltou a receber atividades públicas

## TRANSFERÊNCIA PARALISOU ATIVIDADES DA CASA DA CULTURA

Inaugurada em 1977, a Casa da Cultura Juscelino Kubitschek era a sede da Secretaria municipal de Cultura de Ribeirão Preto. Com a transferência para o Estado, a pasta foi realocada no Palácio Rio Branco e no Hotel Palace, ambos no Centro. As atividades desenvolvidas no local foram interrompidas ou transferidas para outros centros culturais da cidade.

O espaço tem auditório e abrigava a Escola de Belas Artes “Cândido Portinari” que ministra cursos de pintura, escultura, aquarela, história de arte, entre outros. O espaço também recebia visitas agendadas.

## Presidente do Conppac aponta gasto mensal de R\$ 15 mil

Em entrevista ao Jornal Ribeirão, o presidente do Conppac, Lucas Pereira, afirmou que a Catavento Cultural gasta, atualmente, R\$ 15 mil por mês com uma prestadora de serviços em Ribeirão Preto.

“Tem uma mulher lá que trabalha lá, pra ONG 4V, e ela recebe 15 mil reais por mês pra ficar lá o dia inteiro sem fazer nada. Só fica lá. Isso aí vai ser cortado logo, logo. 15 mil reais. O governo de São Paulo paga pra ONG, a ONG paga pra ela, ela fica lá o dia inteiro lá olhando, contando os pássaros”, disse.

O Portal da Transpa-

rência da organização social também registra gastos com telefonia e Internet, licenças para software, segurança e equipamentos de informática, além de agências de viagens, todas relacionadas à Fábrica de Cultura ainda inexistente em Ribeirão.

Além do escritório de arquitetura contratado por licitação, outro contrato - de cerca de R\$ 120 mil - foi firmado com prazo de encerramento previsto para 31/12. O portal não informa o destino desses recursos.

A assessoria de imprensa da entidade não respondeu aos questionamentos feitos pela reportagem.

O ano se encerra e o Grupo Arcon reafirma seu compromisso com a transparência, o respeito e a união.

Desejamos que o novo ano seja um convite ao diálogo e à compreensão.

Que tenhamos, acima de tudo, mais humanidade e menos ódio.

Boas festas e Feliz Ano Novo!"

grupoarcon.com.br  
(16) 3043-1235

Av. Eduardo Gomes de Souza, 766 - City Ribeirão - Ribeirão Preto/SP



ADMINISTRAÇÃO CONDOMINIAL  
E TERCEIRIZAÇÃO DE SERVIÇOS





# ENTRE VISTA DE Quinta

## ‘Enquanto insistirem em atropelar ritos, haverá confronto’

Lucas Pereira, presidente do Conppac, fala sobre obras iniciadas pela prefeitura sem autorização e analisa situação do Conselho



Lucas Pereira, advogado e presidente do Conppac de Ribeirão Preto

EDUARDO SCHIAVONI  
redacao@jornalribeirao.com.br

À frente do Conselho de Preservação do Patrimônio Cultural de Ribeirão Preto (Conppac), o advogado Lucas Pereira combina rigor técnico e postura combativa para denunciar o que classifica como um desmonte da fiscalização urbanística na cidade.

Especialista em Direito Municipal e Efetivação de Direitos Fundamentais pela USP-Ribeirão, e com sólida trajetória na OAB-SP, Pereira descreve um cenário de “chantagem institucional” onde obras de grande porte — como as intervenções na Catedral Metropolitana e no Instituto Federal — são iniciadas à revelia do licenciamento legal.

Nesta entrevista, o presidente do Conppac vai além da crítica burocrática: aponta a “mediocridade” como norma na política local, revela o esvaziamento dos quadros técnicos e detalha denúncias graves que serão encaminhadas ao Ministério Público, incluindo irregularidades na Fábrica de Cultura.

Diante de uma cultura que ainda flerta com o coronelismo e ignora a cidadania participativa, Pereira alerta: enquanto ritos forem atropelados, haverá confronto em defesa da memória de Ribeirão Preto. Confira a íntegra da entrevista.

**JORNAL RIBEIRÃO: A população tem uma imagem negativa dos Conselhos, notadamente do Conppac. Qual a causa?**

**LUCAS PEREIRA** - Eu acho que a imagem que se tem, muitas vezes, é uma imagem que não valoriza o trabalho. E não só do Conppac, mas de qualquer conselho. Órgãos de proteção têm que existir. O problema é mais profundo. Isso está enraizado na formação brasileira, especialmente em cidades como Ribeirão Preto, que nasceram aos pés do café, com escravidão, corone-

lismo e mandonismo. Existe essa cultura de “querer fazer do jeito que quer”, sem aceitar controle. O Brasil mudou.

A Constituição de 88 reconhece a autonomia municipal e fortalece a cidadania participativa. Ela coloca o cidadão no mesmo patamar de relevância institucional, criando conselhos nos níveis municipal, estadual e federal. Isso tem custo, porque os conselheiros não recebem salário, mas têm a atribuição de fiscalizar e avaliar atos da administração. E isso incomoda.

**Essa participação incomoda a ponto de ser atacada?**

Sim. No governo Bolsonaro, por exemplo, houve tentativa de esvaziar conselhos, como o de Cultura e Meio Ambiente, e o STF barrou. O Supremo foi claro: cidadania participativa é um princípio caro ao Brasil. Não dá para passar por cima disso.

**Mas há críticas sobre burocracia excessiva.**

Algumas críticas têm fundamento. A burocracia é necessária até o ponto em que não vire estorvo. O problema é quando o processo se torna eterno. E isso acontece porque falta gente, faltam técnicos, faltam estudos. A Constituição fala em duração razoável do processo, não em processo eterno. O que estamos vendo, entretanto, não pode ocorrer: é a autodeclaração. O empresário declara que está tudo certo e já recebe licença. Isso é um absurdo. Enfraquecem a burocracia, desvalorizam o servidor e depois jogam a culpa nos conselhos quando dá problema.

**O Conselho do Patrimônio sofre mais do que outros?**

Sofre, porque a matéria é sensível e transversal. O Conselho de Patrimônio acaba dialogando com quase todos os órgãos da Prefeitura. E há um problema sério de estru-

tura. A lei garantiu equipe técnica ao conselho, mas hoje temos apenas um arquiteto, que ainda acumula funções. O trabalho precisa ser técnico, embora o colegiado seja político.

**Existe interferência política nos conselhos?**

Existe uma confusão grande. Muitos conselhos acabam sendo subservientes à Prefeitura por causa da composição. O Conppac foge um pouco disso, assim como o Condephaat e o Conselho Racial. Talvez por isso apanhe mais. Na verdade, a política vive uma era medíocre.

A gente podia até criticar, mas, no começo do século, o sujeito era um coronel em um tempo em que Ribeirão Preto não só pensava, mas se projetava num cenário regional, nacional e internacional. Ela se projetava, ela queria, ela construiu uma identidade. E depois, já mais para os últimos tempos, nós vemos esse apequenamento da nossa política, as nossas políticas de hoje. E uma coisa que temos que reconhecer é que ela é democrática. Independentemente da coloração partidária, a mediocridade se tornou uma norma fundamental na política brasileira. E isso reflete em tudo, inclusive nos conselhos.

**E como está a questão eleitoral do Conselho?**

As eleições serão em abril. Pedi antecipação do calendário porque a legislação exige que ocorram antes do término do mandato. Minha preocupação é que a Secretaria de Cultura não publique a portaria a tempo, como aconteceu com outros conselhos, que ficaram meses sem mandato válido.

**Há risco de partidarição?**

Esse é um risco real. Eu defendo que o Conselho não seja espaço de política partidária. Ele já tem agenda própria e sensível. Partidarizar o Conselho prejudica até o próprio Executivo. Mas, infelizmen-

te, quando você mexe com o pessoal da Cultura, no geral, a gente tem dois ou três quadros na sociedade civil que mexem, trabalham com isso, que são muito bons, mas o restante é de uma qualidade deprimente; fico assustado de ver as coisas que o pessoal pensa e faz.

**Como é a participação da Prefeitura nas reuniões?**

Muito ruim. No governo anterior, todas as cadeiras do Executivo participavam. No atual, secretarias simplesmente não aparecem. O Meio Ambiente não participou de nenhuma reunião. A Cultura tem três cadeiras e só participou uma vez. Isso prejudica o quórum e empobrece o debate. Esse cenário reflete despreparo e falta de valorização. Falta formação. A Prefeitura deveria capacitar seus representantes para entender o papel do Conselho, avaliar projetos e deliberar com qualidade.

**Há críticas diretas à Secretaria de Cultura, Maria Eugênia Biffi?**

Sim. Reconheço a trajetória pessoal da secretária, mas, como gestora, ela mais avacalha do que fortalece a cultura. Um exemplo simbólico é criar um programa de visita a bens históricos chamado The Walking Tour. Isso é grave. A língua é a primeira trincheira da cultura.

**E as obras sem aprovação do Conselho?**

Viraram regra. Instituto Federal, Catedral, HC, Praça Schmidt, Costáble Romano. Começam sem projeto aprovado e depois tentam jogar a responsabilidade no Conselho. Isso é chantagem institucional.

Um exemplo: ao começar a levantar documentos, causa espanto constatar que a Casa de Cultura não foi entregue até hoje. A Fábrica de Cultura 2.0 nunca se instalou no local porque o restauro iniciado à época não contemplou as necessidades do projeto, o que

deve levar à abertura de um novo processo de restauro. Ou seja, mais dinheiro público será gasto para corrigir erros do passado. Enquanto isso, há no local uma funcionária vinculada à ONG que recebe cerca de R\$ 15 mil por mês para permanecer no espaço sem exercer qualquer atividade efetiva.

O recurso vem do Governo do Estado, passa pela ONG e resulta em alguém que permanece o dia inteiro no prédio sem função definida. A situação é conhecida pela Secretaria Municipal da Cultura, que permanece em silêncio, assim como a Câmara de Vereadores. Diante da omissão, foi necessário interromper o próprio trabalho para levantar documentos e encaminhá-los ao Ministério Público, questionando como é possível alguém receber esse valor enquanto servidores públicos de carreira não alcançam remuneração semelhante. O levantamento mais detalhado sobre a Fábrica de Cultura será protocolado apenas em janeiro, após a separação das denúncias, que envolvem também o imóvel tombado do Rádio Amador.

As promessas de implantação não se concretizaram, as obras realizadas no passado foram abandonadas e, desde então, o projeto permanece paralisado, mesmo após mudanças na condução da Secretaria de Cultura, que segue sob a mesma orientação política.

**No caso do Instituto Federal e da Catedral, o que ocorreu?**

Em relação aos casos da Cianê e do Instituto Federal, a avaliação é de que novos dobramentos devem surgir em breve. Ainda sem acesso ao projeto, não é possível afirmar com certeza, mas a expectativa é de que, caso o Instituto Federal repita em Ribeirão Preto o mesmo modelo adotado em outras cidades, o projeto não seja aprovado. A percepção é de que o que foi imposto “na marra” acabou sendo aceito, enquanto pontos que exigiam debate e questionamentos técnicos não avançaram. Em vez de diálogo, prevaleceu a lógica da imposição, com decisões tomadas de forma abrupta, sem construção coletiva.

Quanto à Catedral, temos um problema seríssimo. Obras começaram sem aval do Conselho. Existe notícia de repasse milionário, em acordo judicial, sem projeto aprovado. Isso é gravíssimo. Se confirmado, ultrapassa o erro administrativo. Já acionamos técnicos. Se necessário, haverá embargo. Se acontecer algo grave, a responsabilidade recai sobre quem autorizou ou se omitiu.

**E o futuro dessa relação com a Prefeitura?**

Vejo acirramento. Enquanto insistirem em atropelar ritos, haverá confronto. Não somos contra obras. Somos contra ilegalidades e agressões ao patrimônio e ao meio ambiente.



# MERCADO|VEÍCULOS

## LANÇAMENTO

# Omoda 4 chega ao Brasil nos últimos meses de 2026

Previsto para o último trimestre, modelo é a principal aposta da marca chinesa para ampliar sua participação no mercado brasileiro de SUVs

**DA REDAÇÃO**  
redacao@jornalribeirao.com.br

A OMODA & JAECOO inicia um novo capítulo de crescimento no Brasil com o anúncio de um dos lançamentos mais aguardados da marca: o Omoda 4, previsto para chegar ao país no último trimestre de 2026. O modelo, que será peça-chave na estratégia de ampliação do portfólio e fortalecimento da presença nacional, representa um movimento decisivo rumo à consolidação da companhia entre as marcas mais relevantes do segmento de SUVs.

O novo produto chega em um momento marcado também por outro passo estratégico: a nomeação de Roger Corassa como Vice-Presidente da empresa no Brasil, a partir de 5 de janeiro de 2026. Com mais de três décadas de experiência na indústria automotiva, Corassa assume a missão de conduzir a marca em sua fase de aceleração — uma etapa que inclui expansão da rede, fortalecimento da experiência do cliente, evolução comercial e preparação para a nacionalização da produção.

A nomeação reforça a construção de uma liderança brasileira à frente da operação, alinhada ao posicionamento global de criar uma marca conectada com os consumidores locais, respeitando as preferências, valores e expectativas do público nacional.

## Omoda 4: o lançamento mais esperado da nova fase

Com previsão de desembarque no Brasil no último trimestre de 2026, o Omoda 4 será um dos pilares do novo ciclo de produtos da marca, fortalecendo o portfólio eletrificado e ampliando o alcance no segmento de SUVs urbanos. O modelo integrará a estratégia que já

inclui os recém-anunciados  
Jaecoo 5 e Jaecoo 8, além  
dos avanços contínuos em  
direção à produção local.

O lançamento faz parte de um plano estruturado para acelerar a presença da OMODA & JAECCO no país, combinando novos produtos, modernização da rede e ampliação da capacidade de atendimento ao cliente.

Ao assumir o posto, Corrassa declara o compromisso de elevar a montadora a um novo patamar de competitividade no cenário nacional:

“A OMODA & JAECCO atravessa um momento decisivo no Brasil. Temos um plano consistente para ampliar nossa rede, avançar na nacionalização com produção local, elevar a experiência do cliente e consolidar um pós-vendas de excelência, garantindo o futuro sustentável para as marcas no Brasil. Estamos preparando terreno para a nova fase da marca a partir de 2026, com foco nos novos lançamentos e um posicionamento ainda mais centrado, para comunicar de forma brasileira aquilo que os brasileiros apreciam, gostam e se conectam emocionalmente. Chego pronto para acelerar com um time que já provou, até aqui, que merecemos estar entre os principais players da indústria brasileira”, diz o executivo.

Quanto à produção local, a marca vem avançando nos estudos de viabilidade para fabricação no Brasil — passo fundamental para elevar a competitividade, ampliar capacidade de suprimento, reduzir custos logísticos e, num futuro próximo, transformar o país em hub de produção para a América do Sul. Produzir em solo brasileiro é, para OMODA & JAECOO, um compromisso assumido para suportar o desenvolvimento da indústria local e geração de emprego.



Previsto para o último trimestre, Omoda 4 será um dos pilares do novo ciclo de produtos da marca no Brasil.



## Carros da marca fizeram sucesso no salão do automóvel



## Marca quer se consolidar no mercado brasileiro de SUVs



# EDITAL DE LEILÃO ON-LINE



## EXTRATO DE LEILÃO ELETRÔNICO

**Vicente de Paulo Albuquerque Costa Filho**, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCEMA sob nº 12/96, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pela atual Credora Fiduciária PORTO SEGURO ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA, inscrita no CNPJ sob nº 48.041.735/0001-90, com sede à Rua Barão de Piracicaba, nº 740, 1º andar, Campos Elíseos, Cep: 01216-010, São Paulo/SP, detentora dos direitos do crédito da Escritura Pública lavrada em 24/05/2021, onde figuram como devedores fiduciários J. A. COMÉRCIO E NEGÓCIOS LTDA, inscrita no CNPJ nº 24.714.555/0001-63 e ADRIANO FORCARELLI, inscrito no CPF nº 277.112.238-38 (contrato de adesão 1000312864, cota 331, grupo I-130) e (contrato de adesão 1000312868, cota 505, grupo I-130), já qualificados no citado Instrumento, em razão da consolidação da propriedade conforme AV-07 da matrícula 190.641 do 2º Oficial de Registro de Imóveis de Ribeirão Preto - SP, promoverá a venda em 1º ou 2º leilão fiduciário, de modo somente on-line, do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infracitados, na forma da lei 9.514/97. Local da realização do leilão: Os leilões serão realizados exclusivamente pela Internet, através do site [www.leilaovip.com.br](http://www.leilaovip.com.br). Descrição do imóvel: Ribeirão Preto - SP, Bairro Jardim Diva Tarlá de Carvalho, Rua Alexandre Capellari, nº 1.589. Prédio residencial com área total construída de 216,75m² e terreno resultante da fusão dos lotes 61 e 62, da quadra 27, do loteamento denominado Jardim Diva Tarlá de Carvalho, com área total de 300m². Cadastro municipal 385.490. Imóvel objeto da matrícula 190.641 do 2º Oficial de Registro de Imóveis de Ribeirão Preto - SP. Obs.: Ocupado (AF). Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 e parágrafo único da lei 9.514/97. Datas leilões: 12/01/2026, às 11h **LANCE MÍNIMO: R\$ 580.000,00** 27/01/2026, às 11h **LANCE MÍNIMO: R\$ 725.620,26** (caso não seja arrematado no 1º leilão) Condições de pagamento: À vista, mais a comissão de 5% ao leiloeiro. Condições gerais e de venda: 5.1. Interessados em participar do leilão de modo on-line, cadastrar-se-ão no site [www.leilaovip.com.br](http://www.leilaovip.com.br) e se habilitarão, com antecedência de até 1 hora, sendo que os lances on-line se darão exclusivamente através do site, respeitado o lance mínimo e o incremento estabelecido. 5.2. O(s) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do artigo 27 da lei 9.514/97, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição, na forma estabelecida no parágrafo 2ºB do mesmo artigo, devendo apresentar manifestação formal do interesse. 5.3. A(s) venda(s) será(ão) efetuada(s) em caráter "ad corpus" e no estado de conservação física, documental/registral em que se encontra(m), inclusive em relação à eventual necessidade de averbação de construção/ampliação, que correrão por conta do arrematante. 5.4. Eventuais avisos/menções de ações judiciais, no site [www.leilaovip.com.br](http://www.leilaovip.com.br) na divulgação desse leilão, aderirão ao edital. 5.5. Em caso de inadimplemento do valor de arrematação, por desistência do arrematante, desfaz-se-á a venda e será cobrada uma multa moratória no valor de 4% (quatro por cento) da arrematação para pagamento de despesas administrativas, bem como poderá ainda o Leiloeiro emitir título de crédito para a cobrança de tais valores, encaminhando-o a protesto, por falta de pagamento, se for o caso, sem prejuízo da execução prevista no artigo 39, do Decreto nº 21.981/32, além da inclusão do arrematante nos serviços de proteção ao crédito. 5.6. Correrão por conta do(s) arrematante(s), todas as despesas, inclusive foro e laudêmio, se for o caso, relativos à(s) transferência(s) do(s) imóvel(eis) arrematado(s). 5.7. Na forma do disposto no artigo 448, do Código Civil, o Vendedor se responsabiliza por eventual evicção, somente até o valor recebido a título de arremate, excluídas quaisquer perdas. 5.8. O(s) arrematante(s) terá(ão) o prazo de 24 horas, para efetuar o(s) pagamento(s) da totalidade do(s) preço(s) e da comissão do leiloeiro, correspondente a 5% sobre o valor de arremate, inclusive o devedor fiduciante, no caso do exercício do direito de preferência, na forma da lei. 5.9. Caso haja arrematante, quer em primeiro ou segundo leilão, a escritura de venda e compra, será lavrada em até 60 dias, contados da data do leilão. 5.10. Correrão por conta do arrematante, todas as despesas relativas à transferência do imóvel arrematado, tais como, taxas, alvarás, certidões, ITBI - Imposto de transmissão de bens imóveis, foro e laudêmio, quando for o caso, escritura, emolumentos cartorários, registros etc. 5.11. A escolha do Tabelionato de Notas, responsável pela lavratura da competente Escritura, caberá exclusivamente ao Vendedor. 5.12. Todos os débitos incidentes sobre o(s) imóvel(eis), que tenham fato gerador a partir da data da realização do leilão, serão de exclusiva responsabilidade do(s) arrematante(s). 5.13. Caberá ao arrematante, providenciar às suas expensas, toda e qualquer regularização física e documental do imóvel, perante os órgãos competentes, quando for o caso, tais como, Prefeitura e Oficial de Registro de Imóveis, independentemente da data da sua constituição, tais como regularização de cadastro de contribuinte perante a Prefeitura, regularização de numeração do prédio e/ou do logradouro, averbações de demolição/construção, unificações, desmembramentos, áreas totais, respondendo por quaisquer ônus, providências e eventuais tributos cobrados retroativamente pela Municipalidade. 5.14 O arrematante será o único responsável por todas as providências e custos necessários à baixa, cancelamento ou levantamento de construções, penhoras, indisponibilidades, averbações e quaisquer ônus registrados ou averbados na matrícula do imóvel, sejam eles de natureza administrativa, extrajudicial ou judicial. 5.15 Da mesma forma, caberá exclusivamente ao arrematante suportar os encargos e adotar as medidas que se fizerem necessárias em razão de ações judiciais em curso e demais informações constantes deste edital, isentando desde já o comitente vendedor e o leiloeiro de qualquer responsabilidade quanto à regularização da situação jurídica ou registral do bem. 5.16. O produto da venda será destinado ao pagamento de débitos, com preferência do IPTU e posteriormente débitos do Condomínio, e caso o produto da venda não seja suficiente, a diferença será de responsabilidade do arrematante. 5.17. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981/32, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427/33, que regulam a atividade da leiloeira. **Para mais informações - tel.: 0800 717 8888 ou 11-3777-5942** - Vicente de Paulo Albuquerque Costa Filho - Leiloeiro Oficial JUCEMA nº 12/96



# ESPORTES

WILSON ROCHA



## PLANEJAMENTO



DIVULGAÇÃO/CBF

Técnico Carlo Ancelotti, ao lado da equipe da confederação, esteve nos países-sede da próxima Copa

# Seleção define logística para a Copa do Mundo

Foram visitados seis centros de treinamento e 10 hotéis em Nova Jersey, Filadélfia e Miami, em localidades selecionadas como ‘Base Camp’

DA REDAÇÃO  
redacao@jornalribeirao.com.br

O Departamento de Seleções da CBF completou na última semana as visitas técnicas a hotéis e centros de treinamento dos Estados Unidos que poderão abrigar a seleção brasileira durante a Copa do Mundo de 2026. Logo após o sorteio realizado em Washington, no último dia 5, a comitiva liderada pelo Coordenador Executivo de Seleções Masculinas, Rodrigo Caetano, e pelo técnico Carlo Ancelotti viajou pelo país para vistoriar locais onde a seleção deverá se hospedar e treinar no período de disputa do mundial.

Foram visitados seis cen-

tros de treinamento e 10 hotéis em Nova Jersey, Filadélfia e Miami, em localidades selecionadas pela Fifa como “Base Camp” para a Copa. O relatório final com a indicação das preferências já foi encaminhado para a entidade máxima do futebol, que deverá anunciar a decisão definitiva no dia 16 de janeiro. A CBF trabalha com diferentes cenários, tendo em vista a concorrência com outras seleções classificadas.

Esta não foi a primeira vez em que representantes da seleção vistoriaram instalações nos EUA. Tão logo a Amarelinha assegurou a vaga no Mundial, o departamento de seleções fez diversas inspeções em possí-

veis cidades-sede buscando as melhores estruturas de treinamento, hospedagem, além de analisar aspectos como logística, segurança, clima e até a presença de brasileiros nos locais. O gerente de seleções masculinas, Cícero Souza, ressalta o cuidado da CBF com o planejamento:

Participaram das visitas, além de Rodrigo Caetano e Ancelotti, Cícero Souza (gerente-geral técnico de seleções masculinas), Sérgio Dimas (supervisor-geral), Juan Santos (coordenador técnico), Guilherme Passos (fisiologista), Fábio Seixas (diretor de comunicação) e Bernardo Bessa (diretor de marketing de seleções).

DIVULGAÇÃO/CBF



Jogadores do Corinthians, durante comemoração pelo título

## CORINTHIANS 4 VEZES CAMPEÃO

O Corinthians começou e terminou 2025 levantando taças. Após levantar a taça do Paulistão, faturou o tetracampeonato da Copa do Brasil ao derrotar o Vasco na decisão por 2 a 1, no domingo, no Maracanã. O detalhe curioso dos títulos de Copa do Brasil do Corinthians é que todas foram conquistadas fora de casa: 1995 (contra o Grêmio), 2002 (contra o Brasiense) e 2009 (contra o Internacional). Em 2025, a mística se manteve, desta vez que durante a campanha, o time venceu todos os jogos como visitante: Novorizontino (1 a 0), Palmeiras (2 a 0), Atlético-PR (1 a 0) e Cruzeiro (1 a 0).

## TÉCNICO QUER REFORÇOS

E conversa com este colunista o técnico do Botafogo Claudio Tencati afirmou que ainda espera por três reforços para sair da equipe até o dia 31 de dezembro sendo: Um Zagueiro, um volante de ofício e um lateral. Mas não escondeu o desejo de ter pelo menos um jogador de beirada. Na última segunda-feira o Botafogo realizou jogo treino contra o Grêmio São Carlsense e empatou em 1 a 1. A equipe de São Carlos vai disputar o Campeonato Paulista da Série A4. Alguns dos principais reforços não atuaram neste treinamento. O lateral esquerdo Gabriel Inocêncio, o meia Rafael Gava e o goleiro Jordan que estão trabalhando a parte física. O volante Matheus Sales se apresentará na sexta-feira.

## NÃO DEU CERTO

O Conselho Deliberativo do Comercial informou que encerrou as negociações do projeto de sociedade anônima com a empresa Rydex Real Estate Investments LLC. Segundo o comunicado a decisão foi tomada com responsabilidade, visando garantir que o parceiro escolhido esteja plenamente alinhado às necessidades exigidas pelo Comercial Futebol Clube. O fato é que esta tal parceria demorou demais para ser resolvida. Encheu o torcedor do Comercial de expectativa e não virou nada. Agora, as negociações com a segunda empresa interessada no Comercial serão iniciadas.

SKY-Consultoria em leilões

COMPRE SEU IMÓVEL  
COM PREÇOS ATÉ 50%  
ABAIXO DO VALOR  
DE MERCADO

ASSESSORAMENTO E ANÁLISE  
DE DÍVIDAS PARA GARANTIR  
SUA SEGURANÇA

16 98177-8254

RUA EDUARDO PRADO, 720.  
VILA TIBÉRIO - RIBEIRÃO PRETO





*Ao final de mais um ciclo, o Jornal Ribeirão celebra a tradição de estar em suas mãos.*

Sabemos que o prazer de folhear cada página, sentindo o cheiro da tinta e a solidez da informação apurada, é um ritual de confiança que nos une a cada manhã.

Em um mundo de pressa e incertezas, reafirmamos o nosso maior compromisso: **a credibilidade e a imparcialidade.**

Para nós, o jornalismo impresso é mais do que papel; é o registro ético da nossa história e a base de uma sociedade consciente. Cada edição que chega até você é fruto de uma curadoria rigorosa, feita por quem acredita que a notícia real é um valor inegociável.

*Desejamos que este Natal seja um momento de união e que o Ano Novo traga novos capítulos repletos de prosperidade.*

*Que em 2026, a esperança e as boas notícias sejam a manchete principal de todos os seus dias.*

Boas Festas!

**EDIÇÕES DE 25/12 E 01/01/2026**  
**EDIÇÃO DIGITAL**

Informamos que não haverá a circulação impressa das edições dos dias 25/12 e 01/01.

As edições, nessas datas, serão distribuídas online e acessadas pelo portal [www.jornalribeirao.com.br](http://www.jornalribeirao.com.br)



*Na internet*

LEIA O QR CODE E TENHA ACESSO A TODO O CONTEÚDO DE NOSSO PORTAL



*Edição Digital*

LEIA O QR CODE E ACESSE A VERSÃO ONLINE DO JORNAL RIBEIRÃO



*Contribua e apoie*

COM QUALQUER VALOR, CONTRIBUA PARA MANTER A DISTRIBUIÇÃO GRATUITA.  
PIX 12.884.377/0001-30

[redacao@jornalribeirao.com.br](mailto:redacao@jornalribeirao.com.br)  
[comercial@jornalribeirao.com.br](mailto:comercial@jornalribeirao.com.br)



A RENOVAÇÃO DO JORNAL IMPRESSO



MEMÓRIA



ERA DE OURO - Da esquerda para a direita, um seletor grupo de profissionais da comunicação composto por Fabiano Ribeiro, chefe de jornalismo; o apresentador Magrini e seu filho, Kiko, que aparece atrás de Dácio Campos (diretor da rádio, em pé). Wilson Roveri (debruçado ao microfone) e o lendário Wilson Toni, de costas, nos estúdios da rádio 79, em foto no fim dos nos 1990.

CRUZADAS

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

|   |   |                      |                              |                         |                          |                               |                                       |
|---|---|----------------------|------------------------------|-------------------------|--------------------------|-------------------------------|---------------------------------------|
| Máquina para vedar embalagens de alimento | ↘ | ↘                    | Únicas                       | ↘                       | Dança festiva            | ↘                             | Matemática (abrev.)                   |
|   |   |                      | Fase financeira difícil      |                         | Que não cede; firme      | Tirar cópia xerox             | Abóbada de vidro                      |
| Ajustar-se bem                            | → |                      | ↘                            |                         | ↘                        | ↘                             | ↘                                     |
| ↗   |   |                      |                              |                         |                          |                               |                                       |
| Instrumento musical de sopro              | → |                      |                              |                         |                          |                               | Vitamina benéfica aos ossos           |
| Dar abrigo político                       | ↗ | Sujo; engordurado    | →                            |                         |                          |                               |                                       |
| Medida de uísque                          |   | O ser acima de tudo  |                              |                         |                          |                               |                                       |
| ↘   |   | ↘                    |                              | Carne bovina de assados | →                        |                               |                                       |
| O maior roedor do mundo                   |   |                      | O rubro-negro carioca (red.) | →                       |                          | Tempero que espanta o vampiro |                                       |
| ↘   |   |                      |                              |                         |                          | ↘                             | Terreno onde o gado se alimenta (pl.) |
| ↗   |   |                      |                              | Muito cansada (fig.)    |                          | O disco de vinil              | ↘                                     |
| Cessa o movimento                         |   |                      |                              | ↘                       |                          | Compõe o alfabeto             |                                       |
| A cor do sangue                           | → |                      |                              |                         |                          | ↘                             |                                       |
| ↗   |   |                      | O camisa 10 do Tetra (fut.)  | →                       |                          |                               |                                       |
| Galho de árvores                          |   | Resposta afirmativa  | ↘                            |                         | Aginaldo Timóteo, cantor | (?)-shirt, tipo de blusa      | →                                     |
| O preço, no varejo                        | ↗ | Consoantes de "nora" |                              |                         | ↘                        | Partido                       | ↘                                     |
| Os HDs prontos para receber arquivos      | → | ↘                    |                              |                         |                          |                               |                                       |
| ↘   |   |                      |                              |                         |                          |                               |                                       |

BANCO 4/unas. 6/redoma. 7/supremo. 9/clarinete. 10/formatados. 3

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

www.coquetel.com.br

Assine agora!

COQUETEL

|         |   |   |   |   |   |   |   |   |  |  |  |  |  |  |  |
|---------|---|---|---|---|---|---|---|---|--|--|--|--|--|--|--|
| Solução |   |   |   |   |   |   |   |   |  |  |  |  |  |  |  |
| S       | O | A | T | A | M | R | O | F |  |  |  |  |  |  |  |
| O       | I | R | V | T | I | N | U |   |  |  |  |  |  |  |  |
| L       | L | L | R | S |   | C |   |   |  |  |  |  |  |  |  |
| S       | O | E | T | O |   | O | M | R |  |  |  |  |  |  |  |
| V       | H | T | E | M | R | E | A |   |  |  |  |  |  |  |  |
| d       | T | A | V | R | V | d |   |   |  |  |  |  |  |  |  |
|         | V | R | V | A | I | d | V | C |  |  |  |  |  |  |  |
| V       | V | T | F |   | N | R |   |   |  |  |  |  |  |  |  |
| W       | E | C | V |   | E | S | O | D |  |  |  |  |  |  |  |
| O       | S | O | B | E | S | d |   |   |  |  |  |  |  |  |  |
| d       | R | V | T | I | S | V |   |   |  |  |  |  |  |  |  |
| E       | L | E | N | I | R | V | T | C |  |  |  |  |  |  |  |
| R       | V | X | I | V | C | N | E |   |  |  |  |  |  |  |  |
|         | M |   |   | B | N | S |   |   |  |  |  |  |  |  |  |

HORÓSCOPO



ÁRIES

21 DE MARÇO A 19 DE ABRIL

Neste fim de ano, Marte e Vênus em Capricórnio impulsionam sua carreira, mas exigem paciência. O Solstício trouxe clareza sobre suas metas para 2026. A Lua Crescente em seu signo no dia 27 desperta uma urgência por ação; cuidado para não atropelar processos. É um momento de autoridade e liderança, mas evite conflitos com superiores. A Lua Nova no dia 30 favorece o plantio de novos projetos profissionais. Equilibre sua ambição com o descanso familiar. Fé!



TOURO

20 DE ABRIL A 20 DE MAIO

A energia de Capricórnio favorece sua expansão mental e viagens. Você sente um desejo profundo de romper com velhos padrões e explorar novos horizontes. No campo financeiro, seja cauteloso com investimentos impulsivos; a influência de Júpiter pede reflexão sobre valores reais. O fim do ano traz uma renovação na sua visão de mundo. No amor, evite idealizações excessivas. Use o dia 30 para manifestar seus desejos de crescimento e estabilidade. Avante!



GÊMEOS

21 DE MAIO A 20 DE JUNHO

As emoções estão intensas com Mercúrio em Sagitário ativando suas parcerias. Diálogos honestos são essenciais para fechar ciclos pendentes. Você pode se sentir dividido entre o desejo de liberdade e a necessidade de conexão profunda. Financeiramente, é hora de organizar impostos ou recursos compartilhados. A Lua Nova no dia 30 convida a um mergulho interno para desapegar do que não serve mais. Priorize sua paz mental e evite distrações inúteis. Luz.



CÂNCER

21 DE JUNHO A 22 DE JULHO

Com Júpiter em seu signo, a sorte o acompanha, mas a ênfase desta semana está nas relações. O Sol e Vênus em Capricórnio iluminam sua área das parcerias, pedindo seriedade e compromisso. É um período excelente para fortalecer laços afetivos ou formalizar acordos de trabalho. No dia 27, a Lua em Áries pode gerar tensões entre carreira e família; mantenha a calma. A Lua Nova do dia 30 abre portas para novos começos significativos a dois. Aproveite!



LEÃO

DE 23 DE JULHO A 22 DE AGOSTO

O foco desta última semana de 2025 é sua rotina e saúde. Há uma forte energia de trabalho e produtividade com Marte ativando seu setor cotidiano. Evite o esgotamento físico buscando um equilíbrio entre deveres e prazeres criativos. No dia 27, uma nova ideia pode surgir, trazendo ânimo extra. A Lua Nova em Capricórnio, no dia 30, é o momento perfeito para estabelecer hábitos saudáveis para o próximo ano. Organize sua agenda com foco e realismo. Paz.



VIRGEM

23 DE AGOSTO A 22 DE SETEMBRO

A semana vibra com criatividade e romance. O Sol em Capricórnio favorece sua autoexpressão, tornando este um dos períodos mais divertidos do ano. Use seu talento analítico para organizar projetos pessoais que tragam alegria. No financeiro, Júpiter pede atenção a gastos sociais excessivos. A Lua Nova do dia 30 é um convite para semear novos hobbies ou até um novo amor. Celebre suas vitórias e prepare-se para um 2026 com mais brilho e autoconfiança.



LIBRA

23 DE SETEMBRO A 22 DE OUTUBRO

Assuntos domésticos e familiares ganham destaque. Você pode sentir necessidade de organizar seu lar ou resolver questões com parentes. A tensão entre sua vida pública e privada exige diplomacia, especialmente no dia 27. Vênus traz harmonia para o ambiente familiar, facilitando reconciliações. No dia 30, a Lua Nova marca um novo ciclo emocional, ideal para firmar suas bases. Foque no que traz segurança interna e cultive momentos de paz em casa. Lar.



ESCORPIÃO

23 DE OUTUBRO A 21 DE NOVEMBRO

Sua comunicação está afiada e direta. O período favorece estudos, pequenas viagens e trocas intelectuais. É um bom momento para fechar acordos e organizar documentos. No campo social, novos contatos podem trazer oportunidades interessantes para o futuro. No dia 27, evite discussões por teimosia. A Lua Nova no dia 30 estimula novos aprendizados e uma forma mais madura de expressar seus sentimentos. Termine o ano conectando ideias com pragmatismo. Sim.



SAGITÁRIO

22 DE NOVEMBRO A 21 DE DEZEMBRO

Com Mercúrio em seu signo, sua mente está acelerada e cheia de planos. No entanto, o Sol em Capricórnio foca sua energia nas finanças e bens materiais. É hora de planejar seu orçamento para 2026 com responsabilidade. A Lua em Áries no dia 27 traz entusiasmo, mas cuidado com gastos impulsivos. A Lua Nova do dia 30 convida você a plantar sementes de prosperidade. Reconheça seus valores reais e encerre o ano com gratidão pelo que conquistou de sólido.



CAPRICÓRNIO

22 DE DEZEMBRO A 19 DE JANEIRO

Este é o seu momento de brilhar. Com o Sol, Vênus e Marte em seu signo, sua vitalidade e magnetismo estão no topo. Você se sente determinado a conquistar seus objetivos. No dia 27, a Lua Crescente em Áries pede atenção a questões familiares que podem surgir. O ponto alto é a Lua Nova em seu signo no dia 30, um portal poderoso para novos começos pessoais. Defina suas intenções com clareza; o universo conspira a favor da sua liderança e autoridade.



AQUÁRIO

20 DE JANEIRO A 18 DE FEVEREIRO

O final do ano pede recolhimento e introspecção. O Sol transita sua zona de encerramentos, sugerindo que é hora de descansar e processar as experiências vividas. Evite grandes agitos e priorize sua saúde espiritual. No dia 27, a comunicação pode ser intensa; filtre o que ouve. A Lua Nova de 30 de dezembro é ideal para práticas meditativas e rituais de desapego. Prepare seu terreno interno para o novo ciclo, focando no que realmente importa na alma. Siga.



PEIXES

19 DE FEVEREIRO A 20 DE MARÇO

Suas amizades e projetos coletivos ganham força nesta semana. É um período socialmente ativo, onde o apoio mútuo será fundamental. Saturno em seu signo direto traz maturidade para lidar com responsabilidades. No dia 27, uma questão financeira pode exigir decisão rápida; seja prático. A Lua Nova no dia 30 favorece o planejamento de sonhos compartilhados e novos grupos de interesse. Encerre o ano rodeado de pessoas que vibram na mesma sintonia que você. Fé.



HUMOR | JOSÚ BARROSO



ENTRETENIMENTO

RESTAURAÇÃO



Comissão de Restauo da Catedral Metropolitana de Ribeirão Preto

Obras paralisam atividades na Catedral

Celebrações e atividades religiosas serão realocadas inicialmente para o Centro Social Dom Arnaldo Ribeiro

WALTER DUARTE

A Comissão de Preservação e Restauo da Catedral Metropolitana de Ribeirão Preto anunciou nesta sexta-feira a paralisação parcial das atividades religiosas no templo, que passa por obras de restauração. As celebrações serão realocadas, inicialmente, para o Centro Social Dom Arnaldo Ribeiro. Em breve, será divulgada a nova agenda de atividades da Catedral, com os respectivos locais e horários. Segundo o engenheiro responsável, Robson Alves, a paralisação já estava prevista no planejamento geral do restauro, condicio-

nada a avaliações técnicas para adequação do cronograma. No entanto, a movimentação da estrutura do prédio, observada nos últimos dias, associada ao volume de água empregado nos procedimentos técnicos e ao aumento das chuvas típicas deste período - embora esperada, superou as projeções iniciais consideradas para esta fase da obra. Diante desse cenário, optou-se pela antecipação dessa etapa, como medida de cuidado e preservação, especialmente em um período de final de ano e celebrações natalinas, tradicionalmente marcado por maior presença de fiéis. “Nós já considerávamos um aumento natural de uso da Catedral neste período.

O que os acompanhamentos técnicos indicaram foi uma movimentação estrutural acima do previsto inicialmente para esta etapa da obra. Diante disso, optamos por antecipar a paralisação das atividades no templo, garantindo que o restauro avance com segurança, sem riscos e com o respeito que um patrimônio histórico exige”, explica. A Comissão de Preservação e Restauo da Catedral de Ribeirão Preto é formada por representantes da Igreja, profissionais técnicos e entidades parceiras. Atua no acompanhamento das obras, na orientação das decisões técnicas e na articulação institucional da campanha Salve a Catedral.

agenda

STREAMING



Volume 2 de Stranger Things

Em sua última temporada, Stranger Things estreia os capítulos 5, 6 e 7 no dia 25, aumentando a expectativa para o episódio final, que estreará no dia 31/12. Ambientada no outono de 1987, logo após os acontecimentos do quarto ano, o desfecho da série mostra Hawkins sob quarentena militar depois da abertura das Fendas. Onze precisa voltar a se esconder enquanto o grupo central se reúne para enfrentar a ameaça final: Vecna desapareceu, mas sua presença segue latente e cada vez mais perigosa. **Onde assistir:** Netflix

CINEMA

Bob Esponja retorna às telonas

Bob Esponja parte para uma jornada inédita pelos confins do oceano em busca do lendário Holandês Voador. Ao lado de Patrick Estrela, a esponja mais famosa da Fenda do Biquíni enfrenta perigos e desafios para provar sua coragem ao Sr. Sirigueijo, em uma missão que o leva a lugares onde nenhuma esponja jamais esteve. **Onde assistir:** salas Cinemark, Cinépolis e UCI

ARTES VISUAIS

Revisitando memórias

A mostra coletiva “Memórias: Uma viagem ao passado” reúne registros de dez fotógrafos e propõe um olhar sensível sobre o tempo, os afetos e as histórias preservadas pela fotografia. Com curadoria de Leila Costa Quaglio e Tony Hajime Watanabe, a exposição percorre objetos, lugares e situações que despertam lembranças e reflexões, reforçando o shopping como espaço de acesso à produção cultural local. **EXPOSIÇÃO “MEMÓRIAS: UMA VIAGEM AO PASSADO”** Até 27 de janeiro Galeria ADDA Extensão - 2º Piso do ShoppingSantaÚrsula Visitação diária, das 9h às 21h Entrada gratuita





Sophia Campos, Ketillin Santos Soares e Sophia Garcia



Nilton Dal 'Ava e Karina Dal 'Ava

# Empreendedora grava quadro SoSo Kids para a TV

Ketillin Santos Soares, da Cremoso Bonfim Sorvetes, gravou no Estúdio Heloisa Pedrosa o quadro SoSo Kids, ao lado das apresentadoras mirins Sophia Garcia e Sophia Campos. O conteúdo será exibido no Programa de TV Heloisa Pedrosa, pela TVRP Canal 9, e no YouTube Heloisa Pedrosa.

## CICAL APRESENTA NOVO NISSAN KAIT

A Cical Nissan apresentou o novo NISSAN KAIT em evento para clientes e parceiros, realizado no dia 11 de dezembro, em sua concessionária no Jardim Nova Aliança, em Ribeirão Preto. O lançamento foi acompanhado pela equipe da marca, com destaque para o gerente de vendas Evaristo Matos, que recebeu os convidados e apresentou os diferenciais do modelo.

## HAPPY HOUR DO LIDE EMPREENDEDOR

O LIDE Empreendedor Ribeirão Preto realizou, no dia 15, um happy hour voltado ao networking, reunindo filiados e convidados da região. O encontro incentivou a troca de experiências e a ampliação de conexões entre empresários, sob a liderança do presidente do Lide Ribeirão Preto Victor Bermudes, reforçando o propósito de aproximação entre lideranças.

## PIZZARIA TRIPOLI INAUGUROU SEGUNDA UNIDADE

A Pizzaria Tripoli inaugurou sua segunda unidade no Recreio das Acácias, em Ribeirão Preto. A abertura foi celebrada com festa para convidados, marcando a expansão da marca e reforçando a proposta de qualidade e bom atendimento. O novo endereço fica na Rua Flávio Canesin, 15.

## RIBEIRÃO PRETO SOMOU MEDALHA NOS JOGOS ABERTOS

Ribeirão Preto encerrou mais um dia positivo nos Jogos Abertos do Interior. O basquete feminino livre garantiu a medalha de bronze, enquanto bocha, handebol e vôlei registraram vitórias importantes. No boxe masculino, a cidade avançou à final, mantendo Ribeirão na oitava colocação geral da competição.

## CLUBE BDE ENCERROU 2025 COM ENCONTRO ESPECIAL

O Clube BDE realizou o último encontro de 2025 no espaço Amor aos Kilos, reunindo mulheres empreendedoras em uma noite marcada por networking, trocas e inspiração. O evento celebrou conexões construídas ao longo do ano e deixou energia renovada para o início de 2026.



Mulheres do Clube BDE



Equipe do basquete feminino



Gabriel Cruz, Miguel El Debs e Victor Bermudes



Igor Borelli e Evaristo Matos